

ATA DA 013ª SESSÃO ESPECIAL DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 16 DE ABRIL DE 2018, EM COMEMORAÇÃO
DOS 125 ANOS DA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA
CATARINA - JUCESC
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO ALDO SCHNEIDER

O SR. PRESIDENTE (Deputado Carlos Chiodini) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas
autoridades que serão nominadas:

Excelentíssimo senhor secretário de
Desenvolvimento Econômico Sustentável, Adenilso
Biasus, neste ato representando o excelentíssimo
senhor governador do estado de Santa Catarina,
Eduardo Pinho Moreira;

Excelentíssima senhora segunda-secretária da
Assembleia Legislativa do Estado de Santa
Catarina, deputada Dirce Heiderscheidt;

Excelentíssima senhora deputada estadual Ada
Faraco De Luca;

Senhor presidente da Junta Comercial de Santa
Catarina - Jucesc, Gerson Antônio Basso;

Senhor ex-presidente da Junta Comercial de
Santa Catarina no período de 2016 a 2018, Júlio
César Marcellino Júnior;

Senhor ex-presidente da Junta Comercial de
Santa Catarina no período de 2015 a 2016, Jaime
Tonelo.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e
senhores, a presente sessão especial foi convocada
por proposição deste deputado, e aprovada por
unanimidade pelos demais parlamentares, em
Comemoração aos 125 anos da Junta Comercial do
Estado de Santa Catarina - Jucesc.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino
Nacional pelo coral da Assembleia Legislativa, sob
a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Queremos ainda registrar a presença das
seguintes autoridades:

Senhor presidente da Federação dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina - Fecontesc, Itelvino Schinaider;

Senhora presidente da Fundação Catarinense de Esporte, professora Natália Lúcia Petry;

Senhor presidente do Conselho Regional de Economia - Corecon/SC, Alexandre Antônio Benedetto Flores;

Senhor presidente do Conselho Superior, Alaor Francisco Tissot, neste ato representando o senhor presidente da Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina, Johny Zulauf;

Ilustríssimo senhor tenente coronel BM, Alexandre Vieira, neste ato representando o ilustríssimo senhor comandante geral do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, coronel BM Valério Borges;

Senhor vice-presidente da Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina, neste ato representando o senhor presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina - CRC/SC, Marcelo Alexandre Seeman;

Senhor assessor jurídico, Gilson Flores, neste ato representando o senhor presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - OCESC, Luiz Vicente Suzin;

Senhor assessor geral das Câmaras Setoriais, Eduardo Brid, neste ato representando o senhor presidente do Conselho Regional de Administração de Santa Catarina - Crea/SC, Evandro Fortunato Linhares;

Senhor Luiz Hames, da Unidade de Assuntos Tributários e Legislativos, neste ato representando o senhor presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - Fiesc, Glauco José Côrte;

Excelentíssimo senhor vereador do município de Florianópolis, Fábio Braga;

Excelentíssimo senhor vereador do município de Porto União, Sandro Luciano Calicoski; [*Degravação: Tayliny da Silva*]

A seguir, teremos a apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Carlos Chiodini) - Nesse momento, faço uso da palavra na qualidade de autor do requerimento que ensejou esta sessão especial.

Saudando os componentes da mesa, em nome das deputadas Dirce Heiderscheidt, que é a segunda-secretária da Assembleia Legislativa, e da deputada Ada Faraco De Luca, ex-secretária de estado, a quem agradeço a deferência e presença nesse importante ato; em nome do secretário de estado do Desenvolvimento Econômico e Sustentável, dr. Adenilso Biasus, que representa o governador Eduardo Pinho Moreira, saúdo o presidente da Junta Comercial do Estado, Jefferson Bastos. Em seu nome Jefferson, também saúdo todos os servidores vogais, as pessoas que no dia a dia constroem a história desse importante órgão do estado de Santa Catarina e aqui qualificado; saúdo os ex-presidentes, Jaime Tonelo e Júlio César Marcellino, e em seus nomes todos os ex-presidentes e pessoas que participaram, em algum momento da sua vida, da construção da história da Junta Comercial do Estado; saúdo especialmente todos os servidores e pessoas que diariamente participam na gestão e no funcionamento desse órgão, ou que de alguma forma interagem com ele, como os vogais, e as pessoas que se utilizam dos milhares de serviços feitos pela Junta Comercial de Santa Catarina anualmente.

E não são poucos anos, nesse dia 16 de maio de 1893, nascia a Jucesc, e a partir desse momento todas as movimentações de criações de empresas, suas alterações e fechamentos, dr. Alaor, passaram por essa autarquia, essa entidade do governo de Santa Catarina.

Nesse período, também muitas pessoas participaram da sua história, e Santa Catarina mudou muito, evoluiu. Hoje, sem dúvida alguma, considero que é o estado brasileiro mais completo, mais desenvolvido, e em todas essas conquistas, que passam pela geração de riqueza, de tributos, que possibilitam que o governo melhore a sua gestão e a sua ação, e que nós tenhamos ao final

disso um balanço positivo, em todos esses momentos o setor produtivo, que aqui é muito bem representado pelas federações e pelas entidades que fazem parte com cadeira de vogal na junta comercial, foi um protagonista, e em todos esses atos teve o DNA e as digitais da Junta Comercial.

Por mais que algumas pessoas não saibam, é necessário protocolar lá os processos, seja de uma pequena empresa, das novas modalidades que depois vieram, como os microempreendedores individuais, das microempresas, das Eireli, até as grandes sociedades anônimas, cooperativas, todas elas interagem com a Junta Comercial do estado.

É um órgão de tanta importância, que no ano passado fez praticamente 270 mil serviços, para ser exato, 269.513 serviços, um número de centenas de milhares. Só de empresas novas foram 39.584, aqui em Santa Catarina, que fizeram a nossa economia crescer, que fizeram com que nós sejamos, Biasus, o estado brasileiro que mais gerou empregos. Isso não é percentual, de forma linear, enquanto o estado de São Paulo, por exemplo, tem dez vezes mais habitantes do que Santa Catarina, e todos esses atos passaram por vocês.

Esse órgão tão importante é um órgão enxuto, tem aqui não mais de 75 servidores efetivos, alguns terceirizados, os vogais, que são rotativos e representam essas entidades por um determinado período e não tem um vínculo fixo, 11 comissionados, mais que está presente em 58 escritórios regionais, e sem dúvida alguma representando cada uma das microrregiões e polos econômicos de Santa Catarina. Quem quiser empreender vai procurar seu contador ou vai direto, e vai encontrar na Junta Comercial um porto seguro para iniciar essa caminhada.

E passado esse anos todos, 125 anos de história, 100 anos e 25, mais 1/4, nós não poderíamos deixar de passar esse momento em branco. Nos últimos anos, tive a oportunidade de estar, Biasus, na cadeira de secretário de estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, e tive a oportunidade, de perto, de conhecer melhor o trabalho da Junta Comercial, conhecer melhor a

integridade, a seriedade, o esforço dos seus servidores, a seriedade das pessoas que com a Junta se relacionam, e aprendi, sem dúvida alguma, é um órgão que nós nunca ouvimos, presidente Gerson, notícias ruins, só notícias boas, Júlio, Jaime, todos vocês que passaram nesses períodos, mais é um órgão que quem conhece sabe da sua grandeza, da sua importância, da sua capilaridade, que eu aqui qualifiquei, e da qualidade das pessoas que hoje estão lá, e tantos outros que escreveram a história ao longo desses 125 anos.

E é por isso, é isso que inebrou esse momento, é isso que justifica estarmos aqui, nessa quarta-feira à noite, é isso que os números, a história, o serviço prestado para Santa Catarina nos faz proporcionar esse momento, oportunizado pelos senhores deputados e pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

O serviço público não é nada mais do que um grande prestador de serviço, independente da área que ele atua, alguns são melhores e outros são piores avaliados, mas sem dúvida alguma a Junta Comercial de Santa Catarina, nesses últimos 125 anos, que há muito tempo tem um trabalho a ser elogiado, a ser reconhecido, e nesse momento homenageando as pessoas que o construíram.

Muito obrigado a todos que estão presentes, e parabéns a vocês que escreveram essa história de sucesso, que se transforma na história de sucesso do nosso estado.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

(Palmas)

Neste momento, convido o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados.

[Degração: Ademir Gasstmann Junior]

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Marcos Roberto Pereira) - Senhoras e senhores, boa noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta homenagem à Junta Comercial do Estado de Santa Catarina - Jucesc pela passagem dos seus 125 anos de fundação.

A Junta Comercial do Estado de Santa Catarina tem a missão de registrar atos mercantis, conceder

matrículas para agentes auxiliares de comércio e fornecer informações gerenciais socioeconômicas, satisfazendo os interesses da sociedade. Nesta data tão especial, gostaríamos de homenagear algumas pessoas que se dedicam diariamente para que a Jucesc atinja a excelência nos serviços prestados.

Convidamos o excelentíssimo senhor deputado Carlos Chiodini para fazer a entrega das homenagens, juntamente convidamos a excelentíssima senhora segunda-secretária desta Casa, deputada Dirce Heiderscheidt, e a excelentíssima senhora deputada Ada De Luca para fazerem parte deste ato.

Neste momento, será homenageada a Junta Comercial do Estado de Santa Catarina - Jucesc. Convidamos para receber a homenagem, em nome da Junta Comercial, o senhor presidente Gerson Antônio Basso.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicitamos que o senhor Gerson Antônio Basso permaneça à frente.

Convidamos para receber a homenagem o senhor presidente da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, Gerson Antônio Basso.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Júlio César Marcellino Junior.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora Maria Bernadete Flores Tavares.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir, o Parlamento catarinense fará entrega de certificados a personalidades pela dedicação, zelo e eficiência de serviços prestados ao registro mercantil.

Convidamos para receber o certificado a senhora Lucia Medeiros Souza.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas) [*Degravação: Cinthia de Lucca*]

Convidamos para receber o certificado o senhor Deoclésio Beckauser.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a senhora Cassilda Pereira Soares.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Jorge Luiz de Souza.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a senhora Ana Carla Weber.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a senhora Janaína Oliete de Siqueira.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Diego Luiz Amorim.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Vergílio Burin.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Agradecemos ao senhor deputado e as senhoras deputadas pela entrega das homenagens.

Esta seção está sendo gravada pela TVAL e durante a semana será reprisada. Acompanhe a programação.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Carlos Chiodini) - Convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, a senhora Ana Carla Weber.

A SRA. ANA CARLA WEBER - Boa noite a todos! É com muito orgulho que eu estou aqui para falar em nome de todos os homenageados, sou do grupo mais recente, e também por aqueles que já dedicaram toda uma vida à Junta Comercial.

É com muito orgulho que podemos dizer que o nosso órgão é bem visto, e que nosso trabalho é

bem executado diariamente. E esse carinho, essa dedicação, se reflete no dia de hoje, com essas homenagens a quem recebeu. E a todos aqueles que estão aqui representados por seus 30 ou mais anos de dedicação a este órgão, onde viram toda uma passagem de tempo, começando pelo papel, e, hoje, se adequando às novas tecnologias. Por isso, é com imensa gratidão que estamos, aqui, hoje. Muito obrigada! [Degravação: Taquígrafa Sílvia]

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Carlos Chiodini) - Convido para fazer uso da palavra, em nome da instituição homenageada, o senhor presidente da JUCESC, Gerson Antônio Basso.

O SR. GERSON ANTÔNIO BASSO - Boa noite a todos! Início, cumprimentando o deputado Carlos Chiodini, e dizendo que é uma imensa honra para nós, servidores da Junta Comercial, estar aqui, no dia de hoje, para receber uma homenagem tão significativa, e não podia ser diferente. V.Exa. tão bem conduziu a secretaria de estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável por quase quatro anos, e isso fez com que tivesse um maior conhecimento do que faz a Junta Comercial. E essa homenagem é digna, e penso até que muito merecida. O meu muito obrigado ao deputado Carlos Chiodini, quero lhe ver lá na Câmara Alta, como deputado federal, no ano que vem.

Quero cumprimentar também a deputada Dirce Heiderscheidt, secretária da Mesa; minha querida amiga e deputada Ada De Luca; o nosso secretário, doutor Biasus, reconhecido advogado do oeste catarinense, não só morador no oeste catarinense, mas advogando em vários estados da Federação, especialista em Direito Público, que neste momento, de quarenta e poucos dias para cá, está conduzindo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável, à qual a Junta é vinculada em nível de estado de Santa Catarina. Parabéns, secretário!

Cumprimento também Júlio Marcellino, a quem eu sucedo, dizendo que vou tentar dar continuidade ao que se faz de maneira muito maravilhosa na Junta

Comercial, principalmente na questão da Junta Digital. Cumprimento também o ex-presidente, com quem comecei como vice, há quatro anos, Jaime Tonelo, que me cedeu sua sala, sem computador ainda, muito obrigado. Não poderia deixar de cumprimentar os servidores da Junta Comercial, que hoje são muito dignos desta homenagem. Vejo aqui praticamente 80% do nosso vocalato, de honrados empresários e representantes de federações que aqui comparecem no dia hoje, muito obrigado pela presença. Vocês também fazem parte da Junta Comercial e são merecedores desta homenagem.

Quero cumprimentar a minha família, aqui representada pela minha esposa Carmem Schramm Back e a minha irmã Vera Lúcia Basso, e em seus nomes estendo os cumprimentos aos demais membros da minha família, não só aqui em Florianópolis, mas de alguns estados da Federação. Quero cumprimentar aos telespectadores que nos veem através da TVAL, a imprensa e demais servidores desta Casa.

Para sorte de vocês, vou poupá-los de um discurso de 11 laudas que havia feito, porque não sabia, deputado Chiodini, deste vídeo institucional. Eu estava em Pernambuco, representando a Junta Comercial na reunião de presidentes de Juntas Comerciais, onde fazemos trocas de informações em reuniões mensais, trazendo para cá muita coisa que deu certo em outros estados da Federação. Eu não sabia deste vídeo, fiz o meu discurso para que vocês, não só vocês, mas os telespectadores que nos acompanham através da TVAL, pudessem ter um pouquinho mais de conhecimento do que é a Junta Comercial. Vou dar mais algumas pinceladas sobre alguma coisa que talvez o vídeo não tenha trazido.

Na reunião feita em Recife, no Pernambuco, agora nos últimos três dias, fiquei muito feliz em saber que a Junta Comercial do estado de Santa Catarina, que hoje completa 125 anos, é considerada uma das três Juntas mais eficazes, uma das três melhores Juntas, no Brasil, quanto ao atendimento, eficiência na tramitação de seus processos, e isso faz com que nos sintamos honrados, não só eu, agora como presidente, mas

também os ex-presidentes que compõem a mesa, e os que passaram, que aqui hoje não estão. Isso é muito importante e é muito honroso para todos nós.

Criada, como disse o deputado Chiodini, lá em 1893, ou seja, há 125 anos, penso que na época do Império, ainda, para fazer com que os comerciantes e os industriais à época pudessem dar conhecimento da evolução de suas empresas, dar conhecimento público, inclusive, através dos registros da mesma.

Somos vinculados, em nível de estado, à Secretaria de Estado Econômico e Sustentável, muito bem comandada pelo secretário, doutor Biasus, mas em nível federal, tecnicamente nós somos vinculados ao DREI, que é vinculado diretamente ao gabinete do presidente da República.

A missão da Junta, como vimos no vídeo, não é só registrar, fazer alterações ou extinção de empresas, mas temos lá uma coisa que talvez poucos saibam, nós concedemos a matrícula, damos posse e fiscalizamos a profissão dos leiloeiros, dos tradutores públicos e intérpretes comerciais, isso faz com que a Junta não seja só um cartório de registros. Posso dizer que também temos alguns projetos sociais, dentre os quais destaco este projeto que gosto muito, que é o Projeto Empreendedores. Nós incentivamos as crianças, os meninos da rede pública a empreenderem, a tomar conhecimento do que é empreender, o que é criar uma empresa, e depois trazemos alguns, na medida do possível, de acordo com a agenda, sem atrapalhar o serviço da Junta, para que eles venham conhecer a Junta Comercial. Temos muitos outros projetos sociais dentro da Junta, mas este eu considero, talvez, um dos mais importantes.

Como disse também, e vocês puderam ver através do nosso vídeo institucional, muito bem elaborado pela secretaria, somos lá 120 servidores, dos quais 38 são terceirizados, e somos 80 servidores efetivos, concursados, muito bem preparados, além desse maravilhoso corpo de 22 vogais que representam as federações, as entidades da

sociedade organizada, a Fiesc, a OAB, dentre outras, não menos importantes.

Temos um acervo que começou a ser microfilmado a partir de 1978, posteriormente digitalizado, e hoje contamos com um acervo de mais de 10 milhões de documentos totalmente digitalizados pela Junta Comercial. Isso não é pouco, são 100% dos documentos arquivados na Junta Comercial nos dias de hoje. *[Degração: Iago Zilli]*

Nos anos 80, com o advento da tecnologia, a Junta Comercial sentiu a necessidade de se aprimorar, comprar equipamentos e treinar os seus técnicos. Isso, em meados dos anos 80, já nos ajudou, e ajuda nos dias de hoje, a cumprir a missão de tornar a Junta digital.

A partir de 2007, com a implantação do Regin, que é o Sistema de Registro Integrado, a Junta passou a ser mais democrática, mais transparente, podendo ter a mesma linguagem com a Receita Federal, com os órgãos ambientais e com as prefeituras do estado de Santa Catarina, uma vez que estamos, como vimos no vídeo, em 58 municípios, os que mais desenvolvem as atividades comerciais industriais no estado de Santa Catarina. A partir de 2007, com a implantação do Regin, foi possível obter uma melhor linguagem, de igual para igual, com estes órgãos que agora citei.

Temos alguns programas, não lembro se foram citados pelo vídeo, mas pelo menos três eu gostaria de mencionar. O Via azul, onde nós criamos uma S.A. em apenas 48 horas. Há pouco tempo, uma S.A. levava em torno de 40 a 50 dias para ser criada, às vezes até meses. Ainda temos o Programa Via Única, que abrange praticamente 80% dos processos que tramitam hoje, na Junta, onde o empresário ou comerciante, quem faz uso da Junta Digital, vai à junta simplesmente para registrar o documento, em apenas uma via, pois antes era feito em três vias, e recebe a sua resposta pela *internet*. Isso já é um grande avanço, e vai nos ajudar em muito a tornar a nossa Junta Digital. Em conjunto com a secretaria, muito bem comandada até um mês atrás pelo deputado Carlos Chiodini, e

hoje, de forma brilhante, comandada pelo doutor Biasus, nós temos o Projeto Simplifica.

Para finalizar, quero dizer que a missão que me foi dada pelo governador Eduardo Pinho Moreira é de, se possível, até o final do seu mandato, tornarmos a Junta totalmente digital, fato que dependerá de muito esforço para que seja concluído. Quando digo que é difícil, é porque hoje entram na Junta em torno de 500 processos por dia. Destes, apenas 1% está entrando de forma digital, o que é muito pouco. Mas, onde está o problema para que nós possamos tornar a Junta totalmente digital, 100% digital, que é o que os servidores e todo o povo catarinense. É a certificação digital.

A Junta esta preparada, está equipada, tem os seus técnicos treinados para tornar-se digital. Agora, a nossa missão é persuadir os empresários, os comerciantes, que fazem uso da Junta Comercial, para que eles façam a certificação digital. Não é uma coisa tão cara. Em torno de R\$ 300,00 e o certificado digital é valido por três anos.

Com a Junta Digital, basta a pessoa ter um computador, a *internet*, e a sua certificação, assim ele não mais vai precisar levar documento à Junta ou buscá-lo, será feito tudo pela *internet*. Se não conseguirmos fazer até o final do ano, penso que esse governo poderá continuar, tem chance de continuar, e o faremos, no mais tardar, em meados do ano que vem. Se isso não acontecer, pela necessidade e pela vontade do povo catarinense, a Junta terá que ser digital, pois a modernidade nos exige isso.

Finalizo, dizendo, mais uma vez, deputado Carlos Chiodini, que é uma honra muito grande estar, neste momento, presidindo a Junta Comercial do estado de Santa Catarina, nos seus 125 anos. Agradeço a homenagem por mim recebida, e ela estará amanhã, pela manhã, em torno de 8h40, na minha mesa.

O meu muito obrigado a todos vocês que, em uma quarta-feira, vieram prestigiar esse ato tão importante para a Junta Comercial, e não menos importante para todo o povo de Santa Catarina.

Muito obrigado e boa noite!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Carlos Chiodini) - Convido para fazer o uso da palavra, representando o governo do estado de Santa Catarina, o Secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, doutor Adenilso Biasus.

O SR. ADENILSO BIASUS - Boa noite a todas as senhoras e senhores! Inicialmente, quero cumprimentar o excelentíssimo deputado Carlos Chiodini, autor do pedido, aprovado pela Assembleia Legislativa, de realização desta sessão especial de homenagem a Jucesc. Também gostaria de saudar as excelentíssimas deputadas Ada Faraco De Luca e Dirce Heiderscheidt. Cumprimento o presidente da Junta Comercial, Gerson Basso, e os ex-presidentes Jaime Tonelo e Júlio Marcellino Junior. Gostaria de estender os cumprimentos a todas as demais autoridades nomeadas pelo protocolo, a todos os homenageados e a todas as pessoas que acompanham esta sessão.

Inicialmente, eu gostaria de reforçar e ratificar as palavras, o discurso proferido pelo deputado Carlos Chiodini e, também, pelo presidente da Junta Comercial, que retrataram bem a importância desta instituição para o sistema econômico do nosso estado, tanto na questão da gestão, como também, precisamente, na importância que a entidade representa para a movimentação da nossa economia. Gostaria de acrescentar que nós estamos, desde o ano de 1998, através da edição da Emenda Constitucional n.19, que inseriu um princípio fundamental no art. 37 da Constituição Federal, referindo-se ao Princípio da Eficiência. Até então, nós vivíamos sob a égide de um estado patriarcal, um estado assistencialista, que não se preocupava em efetivar as políticas públicas, ou seja, não se preocupava com o resultado.

Na prática, uma escolha equivocada do setor público, ou um serviço público não atendido da forma que todos imaginam, surte o mesmo efeito que a corrupção. A corrupção, grosso modo, implica na subtração de recursos públicos para fins privados,

particulares, e a ineficiência da prestação de serviços públicos produz o mesmo resultado, pois lá na ponta o cidadão não tem o serviço que ele merece por direito.

Quando eu vejo uma homenagem, como foi feita hoje, num primeiro momento, nos vem à mente a reflexão de que nós, como agentes públicos, temos obrigação de fazer bem o nosso ofício, de forma honesta e eficaz, primando pela competência. Então, seria até uma redundância homenagear servidores, agentes que têm a obrigação de fazer o serviço com excelência. [Degravação: Nicole Loraine Engel]

Mas, por outro lado, é importante e necessário que haja esse reconhecimento, justamente para que nós possamos incentivar as pessoas a ingressarem na vida pública, a serem bons gestores, porque trabalhar no serviço público atualmente é um sacerdócio, as responsabilidades são muito grandes, o cidadão exige demais, a vida fica exposta e, por outro lado, a remuneração, na maioria das vezes, não é condigna.

Eu vejo aqui muitos servidores, e quero cumprimentar os servidores do meu gabinete e da minha secretaria que estão presentes, que se dedicam de forma diuturna e com salários irrisórios, sendo que na iniciativa privada ganhariam muito mais, mas estão no serviço público porque têm o dom de servir, satisfazendo a sua vocação, o seu dom natural.

Então, dentro desse contexto, gostaria de dizer que a Junta exerceu, ao longo da história, um papel fundamental na nossa economia, porque é através da Junta que todo o setor econômico, todas as empresas, as pessoas jurídicas passam a existir no mundo jurídico, ou seja, a nossa economia passa a ser formalizada, e o estado passa a exercer o controle sobre essa atividade, e conseqüentemente vai arrecadar tributos, vai desenvolver os setores que ainda precisam ser desenvolvidos, e aqui em Santa Catarina, como foi dito, vivemos num estado diferenciado mesmo, a nossa economia vai muito bem. No ano passado, Santa Catarina cresceu em seu PIB 4,2%, enquanto que a média nacional, ou o

país, não passou de 1% o crescimento no seu PIB. Este ano, nesses meses iniciais, Santa Catarina cresceu o dobro em relação à média nacional. No ano passado, fomos o estado que mais geramos empregos em números absolutos. Somos o estado com maior número proporcional de *startups*, que é um segmento muito importante na área da inovação.

Então, isso demonstra que a nossa economia vai bem, e por quê? Porque o estado de Santa Catarina tem políticas públicas eficazes e, mais do que isso, tem instituições que funcionam, instituições que cumprem o seu papel institucional, como é o caso da Junta Comercial, como foi dito aqui, está trabalhando muito fortemente pela inovação, simplificando os procedimentos, facilitando a vida do empreendedor e, quando recebemos missões empresariais, tanto do país quanto de outros países, percebemos que um dos aspectos pelos quais eles definem o investimento aqui em Santa Catarina é justamente essa excelência na prestação de serviços, essa interação entre o poder público e o setor privado, e isso se faz, repito, com capital humano muito qualificado, que são os nossos servidores públicos.

Então, quero aqui, em poucas palavras, dizer que estou muito realizado de exercer essa função tão nobre, que é de secretário de estado, e com uma responsabilidade muito grande de suceder o deputado Carlos Chiodini, que fez um trabalho de excelência. Vocês que são empresários sabem o quanto evoluímos nos últimos anos em relação ao desenvolvimento econômico, e mais, desenvolvimento econômico de maneira sustentável, porque temos demandas na área do meio ambiente que vamos avançar, e que estão travando o nosso desenvolvimento, mas não significa que vamos descuidar com a proteção do nosso bem maior, que é o meio ambiente.

Então, para finalizar, quero dizer que estamos no caminho certo, a gestão pública passa por alguns percalços, todos sabemos, não é peculiar apenas ao nosso estado, pelo contrário, o nosso estado em relação à crise foi o último a entrar e será o primeiro a sair. Estamos trazendo

investimentos de outros estados, em breve vocês terão ou saberão quais são esses investimentos que estão vindos, entretanto, até o presente momento, ainda não podemos anunciar. Estamos ganhando esses investimentos justamente em razão dessa política pública eficaz que existe no estado, e de instituições que funcionam. [Degravação: Taquígrafa Elzamar]

E quero fazer uma nota também de agradecimento ao Parlamento de Santa Catarina, porque temos parlamentares qualificados, que fazem debate. Carlito, v.exa. que nos representou tão bem no Congresso Nacional, e que permite a Santa Catarina demonstrar para o Brasil e o mundo que aqui praticamos a democracia e que as instituições funcionam.

Portanto, parabéns a todos os líderes que fizeram a história desta valorosa instituição, aos colaboradores e servidores que no dia a dia possibilitam que o resultado seja tão positivo.

Muito obrigado pela atenção, boa noite a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Carlos Chiodini) -
Senhoras e senhores, a Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite, convidando-os para um coquetel no *hall* deste Poder.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental.

Está encerrada a sessão. [Degravação: Taquígrafa Ana Maria] [Revisão: Taquígrafa Sara]